

APRESENTAÇÃO

Neste número 21 da *Linguagem em (Re)vista*, com cento e oitenta e três páginas, temos o prazer de apresentar nove artigos, organizados alfabeticamente pelos seus títulos, dos seguintes autores: Eliana Dias (p. 44-69), Fablinne Marani Pereira Silva (p. 44-69), Fernanda Maria Müller Gehring (p. 103-122), Francisco Eduardo Vieira (p. 149-170), Greice da Silva Castela (p. 103-122), Ivana Quintão de Andrade (p. 123-139), José Pereira da Silva (p. 70-102), Leila Lobão de Souza Morgado (p. 7-24), Maria Isaura Rodrigues Pinto (7-24), Mariese Ribas Stankiewicz (p. 25-43), Maurício Moreira Cardoso (p. 170-183) e Sarah Diva da Silva Ipiranga (p. 140-148).

No primeiro artigo, Leila e Maria Isaura apresentam uma proposta de projeto escolar de língua portuguesa para o ensino da produção textual escrita do gênero notícia, direcionada a turmas do 7º ano do ensino fundamental, trabalhando com destaque o contexto de produção, a estrutura composicional e o recursos linguístico-discursivos empregados para sua produção.

Mariese, no segundo, apresenta algumas considerações sobre a funcionalidade do elemento trágico e das características do drama em textos teatrais verificadas por Péter Szondi.

Eliana e Fablinne tratam, a seguir, do ensino do léxico em relação à ampliação do vocabulário e destacar a construção da autoria dos alunos de ensino fundamental na produção de glossários escolares.

O quarto artigo é praticamente uma super-resenha dos principais trabalhos relativos a dialogismo, gêneros e discurso, publicados pelo Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e

Linguísticos, com destaque para o aproveitamento e a evolução recente das ideias de Bakhtin.

Fernanda e Greice, no artigo seguinte, apresentam algumas percepções de ex-bolsistas egressos sobre o PIBID sobre um subprojeto da Unioeste, demonstrando seus objetivos e sua importância na formação de professores.

Demonstrando, através de atividades feitas numa escola pública, que não se deve reduzir a leitura à interação visual, Ivana deixa claro, no sexto artigo, que é possível atingir um nível de compreensão do objeto lido, extrapolando os limites do verbal e do visual.

No entanto, Sara investiga, no sétimo artigo, a linha teórica desenvolvida por Araripe Jr. e analisa sua contribuição para o progresso dos estudos comparados e para a superação das noções de fonte e influência, tão em voga no século XIX.

No penúltimo artigo, aproveitando a oportunidade em que se celebra o centenário da publicação do *Curso de Linguística Geral*, de Ferdinand de Saussure, Francisco reflete sobre o ponto de vista saussuriano a respeito do conceito de língua e das implicações resultantes desse conceito.

Por fim, no último artigo, Maurício discute e demonstra as vantagens do uso de filmes em formato DVD para o aprendizado de uma segunda língua, concluindo que esses filmes são uma fonte rica para elaboração de materiais que possibilitem o aprendizado de uma língua não materna.

Conclui-se aqui essa apresentação, desejando-lhe uma produtiva leitura desses excelentes artigos, que trazem mais um novo ponto de vista sobre os temas neles tratados.

Rio de Janeiro, junho de 2016.

José Pereira da Silva